

**23/7/1986**

**Usinas oferecem aumento na diária dos cortadores**

por Célia Rosemblum

de São Paulo

Aumento da diária mínima de CZ\$ 43,68 para CZ\$ 50,00 e desconto parcelado dos dias parados são as cláusulas básicas da contraproposta apresentada ontem pelos sindicatos das indústrias do açúcar e do álcool à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp). Na reunião, realizada na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo, as usinas e destilarias comprometeram-se ainda a cumprir todas as cláusulas do contrato coletivo firmado em 25 de junho.

O encontro, intermediado pelo secretário das Relações do Trabalho, Plínio Sarti, tinha como objetivo solucionar uma série de paralisações de cortadores de cana no interior do Estado de São Paulo. Ontem os movimentos envolviam cerca de 10 mil bóias-frias das residências de Capivari e Ribeirão Preto, que reivindicam cumprimento do acordo e melhoria salarial.

Sarti informou que a oferta patronal está condicionada ao retorno ao trabalho até amanhã. A Fetaesp também deverá, até o próximo dia 29, apresentar assinaturas de todos os sindicatos de trabalhadores rurais do estado ao aditamento proposto, garantindo a aceitação dos benefícios e do acordo coletivo. Hoje e amanhã os bóias-frias realizam assembléias para determinar sua posição. Ontem os trabalhadores de Leme retornaram aos campos, após negociar um acordo com a Usina Cresciumal.

**(Página 10)**